

Figura 6 - Análise de artigos aprovados por temas – P&D

Diferente do Ciped, o tema 'mobiliário urbano' esteve em destaque em todas as edições do P&D Design. A presença permanente do tema pode estar relacionada a abertura desse congresso à trabalhos realizados em cursos de graduação em Design, os quais, muitas vezes, são correlatos ao tema.

No geral, até o ano de 2008, o tema 'urbanidade' esteve presente entre as publicações, contudo, nas últimas edições não teve nenhuma representatividade.

O tema 'cidade' não apresentou constância em todas as edições do evento, entretanto, assim como no Ciped, obteve maior destaque nos últimos anos.

Esse quadro pode ser avaliado como uma dissociação das questões relativas à cidade com relação à urbanidade. O que pode trazer certa estranheza, considerando a perspectiva humana que ambos os temas trazem consigo.

Considerando a segmentação de temas por congresso, observa-se que o P&D apresentou pouca variedade e variação de temas por edição, enquanto que no Ciped houve uma certa evolução. A princípio, esse congresso abordava um pequeno leque dos temas relacionadas à cidade e seus elementos, e ao decorrer de suas edições, apresentou uma gama maior de temas. O que pode ser explicado pelo contexto da superespecialização dos temas aqui abordados ao longo das últimas décadas [34].

CONCLUSÃO

Por meio da análise aqui desenvolvida, pôde-se observar que o Ciped e o P&D Design foram organizados por diferentes grupos de pesquisa, sendo que a recente expansão dos programas de pós-graduação em Design contribuiu para a expansão da produção científica na área. Todavia, os temas relacionados à cidade e seus elementos ainda representam uma pequena parcela dessa produção, possivelmente devido à abrangência e à diversidade de temas e atuação do Design.

No geral, o destaque dos temas 'mobiliário urbano', 'cidade' e 'urbanidade' pode estar relacionado à emergência do pensamento contemporâneo que se caracteriza pela influência

da perspectiva humana, o qual, cada vez mais, questiona os rumos a serem tomados pelas cidades em um futuro próximo.

A presença desses temas dentro de congressos de Design mostra uma maior aproximação entre as áreas. O que evidencia, cada vez mais, a trans, inter e multidisciplinaridade do Design e suas áreas de atuação.

AGRADECIMENTO

Os autores agradecem à CAPES, CNPq (Proc. 473235/2011-0 e 309290/2013-9) e FAPESP (2013/11156-1).

REFERENCIAS

- [1] Barros, J.D., 2011, "As ciências sociais e os modelos de cidade", *Arquitetura Revista*, Vol. 07, n.1, p.21-33, jan/jun.
- [2] Scocuglia, J.B.C.; Chaves, C. e Lins, J., 2006, *Percepção e memória da cidade: o ponto de cem Réis*, *Arquitextos*, n.068.07 [<http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/12.133/393>].
- [3] Ascher, F., 2010, "Os novos princípios do urbanismo", *Romano Guerra*, São Paulo, Cap. 1
- [4] Rogers, R., 2001, "Cidades para um pequeno planeta", *Editorial Gustavo Gili*, Barcelona, Cap. 1.
- [5] Paiva, B.A.F., 2012, "Design e Urbanidade: CumpliCidades do Programa Polis", *Tese de Doutorado*, Universidade Técnica de Lisboa – Faculdade de Arquitetura, Lisboa, 389 p.
- [6] Press, M. e Cooper, R., 2009, "El diseño como experiencia: El papel del diseño y los diseñadores em el siglo XXI", *Barcelona*, GG Diseño.
- [7] Paiva, B., "Design e Cidade – para uma urbanidade inclusiva", 5º Congresso Internacional de Pesquisa em Design (CIPED), Bauru, SP, Brasil.
- [8] Houaiss, A. e Villar, M. de S. *Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa*. Elaborado no Instituto Antonio Houaiss de Lexicografia e Banco de Dados da Portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
- [09] Lencioni, S., 2008, "Observações sobre os conceitos de cidade e urbano", *GEOUSP-Espaço e Tempo*, São Paulo, 24, pp. 109-123.